

Estado divulga Prognóstico Agropecuário com perspectivas sobre sete culturas

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), divulgou nesta quarta-feira (19) o Prognóstico Agropecuário. A publicação tem periodicidade semestral, com análise técnica de culturas agrícolas e atividades de pecuária desenvolvidas no Paraná.

Alguns estudos começaram a ser elaborados em 2009. Eles fazem parte da série histórica que pode ser consultada no site da Seab. A partir desta edição, o documento passa a ter o registro ISSN. O International Standard Serial Number garante visibilidade qualificada ao periódico, facilitando a busca em bases catalográficas e de bibliotecas.

A nova edição traz análise de sete produtos: mandioca, fumo, feijão, olericultura, soja, erva-mate e sericicultura. Os analistas do Deral contextualizam cada uma das culturas no panorama nacional e estadual, reforçando, sobretudo, a importância para a economia do Paraná e para a geração de renda nas famílias.

Também é apresentado um quadro da área que cada uma ocupa no Estado, a produção e eventual exportação ou participação no Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária. As projeções têm como base os levantamentos para se estimar a safra 2021/22, realizados pelos técnicos que estão em todas as regiões do Estado.

CULTURAS

Sobre a mandioca, por exemplo, o estudo destaca que o Paraná é o segundo produtor nacional, perdendo apenas para o Pará. Na presente safra, a área ocupada com mandioca é de 143 mil hectares e a produção prevista de 3,3 milhões de toneladas. Da produção estadual, estima-se que 70% seja destinado às fábricas de fécula, farinha e polvilho azedo. A distribuição espacial concentra-se nos Núcleos Regionais de Umuarama, 35%; Paranaíba, 29%; Campo Mourão, 9%; e Toledo, 6%.

O feijão é outra cultura que ocupa lugar de destaque na agricultura paranaense. O cultivo da leguminosa é a principal

alternativa para pequenos e médios estabelecimentos, e apresenta a característica de grande demandadora de mão de obra tanto familiar como contratada. O produto tem um papel importante na economia paranaense como gerador de emprego e renda. A produção está distribuída ao longo de três safras e 426 mil hectares de área.

Em 2020, o Paraná obteve um valor de R\$ 4,2 bilhões em produtos florestais. Deste total, R\$ 3,4

bilhões em produtos madeiráveis (serraria, papel e celulose, placas e painéis) e R\$ 855 milhões em produtos não madeiráveis (mate, pinhão e palmito). A erva-mate foi responsável por 18% de participação nos produtos florestais, com um valor de R\$ 753 milhões em 2020, aumento de 15% em relação ao ano anterior. A produção de erva-mate está presente em 139 municípios, sendo a região Sul a principal produtora.

Fonte: Agência Estadual de Notícias.



Mandioca. Foto: José Fernando Ogura



Colheita do feijão. Foto: Gilson Abreu/AEN



Estado divulga o calendário esportivo de 2022; confira a programação

A Superintendência Geral do Esporte apresentou nesta quarta-feira (19) o calendário esportivo de 2022. Na agenda estão todas as competições promovidas pelo Governo do Estado, que irão de fevereiro a novembro.

Os eventos com datas definidas são os Jogos de Aventuras e Natureza (JANS), Jogos Escolares (JEPS), Jogos da Juventude (JOJUPS), Jo-

gos Universitários (JUPS), Jogos Abertos (JAPS), Paraná Bom de Bola (PR BOM DE BOLA), Jogos Abertos Master (JAPS Master), Paraná Combate, Jogos da Integração do Idoso (JIIDO), e outras competições em parceria com federações e confederações.

As sedes/locais ainda estão sendo definidos com os municípios e serão divulgados confor-

me as confirmações. Notavelmente todas as medidas de proteção e controle da pandemia serão adotadas pelo Estado e os municípios.

JANS

Os Jogos de Aventura e Natureza se misturam no começo do ano com as atrações do Verão Paraná - Viva a Vida. Nas próximas semanas estão marcados o Mundial de Beach Tennis,

o Rally Transparaná e o Corredores das Águas. Concebidos e lançados pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, eles tiveram sua primeira edição em 2019 e se destacaram por aliar prática esportiva, turismo e natureza em um evento itinerante, que passar por todas as regiões.

OUTRAS COMPETIÇÕES

O Paraná Bom de



Bola começa em março com as etapas regionais. A final deve acontecer em novembro. Neste ano a modalidade deve ter disputa feminina, mais uma vez. Os Jogos Escolares têm programação regional em abril e conclusão em novembro. O Paraná Combate, que reúne todas as modalidades das lutas, deve ocorrer em outubro.

Fonte: Agência Estadual de Notícias.